

Capítulo 046

Uma novela de:

Fábio Moda Magnoni

Direção geral:

Amora Mautner

Ricardo Wadgnton.

Direção de núcleo:

Amora Mautner

PERSONAGENS.

ANTÔNIO – BEATRIZ – BETH – NAVARRO – HENRI –
ANTONIETA – MARCOS — MARLON – LÉIA – NATHALIA –
OLGA – TABATA.

**PARTICIPAÇÃO: CONVIDADOS, CELEBRIDADES,
FOTÓGRAFOS E JORNALISTAS.**

CENA 01/AP DE NAVARRO/SALA-INT/NOITE.

Continuação imediata da última cena do capítulo anterior.

Marlon entra empurrando Beth, ele fecha a porta.

BETH – Você ficou louco, Marlon? Pelo amor de Deus, vai embora!

MARLON – Vou embora nada... Tô morrendo de saudade!

Ele beija Beth a força, ela tenta resistir.

MARLON – Qualé, vai falar que também não ta com saudade dos nossos “pegas”?

BETH – Eu não quero mais, eu, eu quero voltar a ter uma vida normal com o meu marido, sem traição, sem nada!

MARLON – Você não pode me tratar como se eu fosse um objeto descartável!

BETH – Mas você não é, eu só não quero mais. (t) Quanto você quer pra me esquecer?

MARLON – Apenas mais uma noite, depois nunca mais eu te procuro.

Beth tentada.

MARLON – E então... Topa?

(t) Marlon beija Beth. Logo o clima esquenta.

CENA 02/HOTEL/AP/QUARTO/INT/NOITE.

Laila a passar creme nos braços. Kátia inquieta.

LAILA – O que foi, meu amor? Ta meio inquieta... Você ta assim desde cedo, (acaricia o rosto de Kátia) Ta acontecendo alguma coisa?

KÁTIA – Ta sim, ta e eu não vou esconder de você.

LAILA – O que foi?

KÁTIA – O Doutor Antônio Vidal/

LAILA – (corta) O que tem ele?

KÁTIA – Ele me propôs que eu trabalhasse na Vidal matriz.

LAILA – (t) O quê? Quando foi essa proposta?

KÁTIA – Foi no dia da festa, ele me pegou de surpresa, mas eu não nego, eu fiquei mexida com a proposta, fora que o salário é tentador.

LAILA – Mas Kátia a gente tem uma vida na Alemanha, casa, emprego, a gente não pode desfazer assim, de uma hora pra outra.

KÁTIA – Você sabe que a Alemanha ta numa crise sem volta, se a gente não sair de lá agora vai ter que sair de lá depois. E antes morar no Brasil com um bom emprego.

LAILA – Então voce ta dizendo que vai topa a proposta do Antônio e ficar no Brasil?

KÁTIA – Sim.

Laila mexida, Kátia determinada.

CENA 03/AP DE VINICIUS/SALA-INT/NOITE.

Vinicius sentado esperando. Tabata entra com o teste de farmácia em mãos.

VINICIUS – E então... Deu positivo?

TABATA – (triste) Não.

Ele se aproxima.

VINICIUS – Ô meu amor, não fica assim não.

TABATA – Já é a terceira vez que o resultado da negativo. Sabe Vini, eu to começando a desanimar, eu to começando a achar que o problema esta comigo ou/

VINICIUS – (corta) Comigo. Nós vamos correr atrás disso, enquanto isso, vamos continuar tentando.

Ele beija Tabata.

CENA 04/HOSPÍCIO/JARDIM DE ENTRADA/INTERIOR/NOITE.

Novaes para a viatura. Ele e Livia descem e entram nas propriedades.

CORTA PARA:

CENA 05/HOSPÍCIO/RECEPÇÃO/INT/NOITE.

Atenção edição: ligar imediatamente com a cena anterior. Livia e Novaes entram.

LÍVIA – Não tem ninguém na recepção.

NOVAES – Pra você ver o nível do Hospício!

Ele aperta um botão. (T) O Recepcionista entra.

RECEPCIONISTA – Olá, boa noite, no que eu posso ajudar?

NOVAES – Meu nome é Novaes, sou delegado da décima nona delegacia federal e esta é Livia, a inspetora, nós gostaríamos de saber algumas coisas sobre o enfermeiro Serafim que foi assassinado.

RECEPCIONISTA – Ah sim, bom, venham comigo.

CORTA PARA:

CENA 06/HOSPÍCIO/SALA DO SUPERVISOR/INT/NOITE.

O Supervisor sentado frente a frente com Livia e Novaes. Conversa já iniciada.

SUPERVISOR – Bom, digamos que vocês tiveram sorte, eu sou o enfermeiro chefe aqui do hospício bem como fui eu que achei o cadáver do Serafim, então todas as informações vocês poderão tirar comigo.

NOVAES – Bom, o enfermeiro Serafim recebia visitas constantes e estranhas?

SUPERVISOR – Não, os enfermeiros deste hospício não recebem visitas nem dos familiares, é uma regra aqui dentro.

LÍVIA – O tal Serafim tinha contato em especial com algum paciente aqui dentro.

SUPERVISOR – Sim, na verdade é uma paciente, chama-se Altamiranda.

LÍVIA – (a Novaes) A mesma Altamiranda assassinada pelo Marcos Cabral?

SUPERVISOR – Sim.

LÍVIA – Essa história esta ficando cada vez mais interessante.

CENA 07/PARQUE DE UMA PRAÇA/INTERIOR/NOITE.

O parque esta razoavelmente movimentado. Vemos Tereza brincando com Vitória em meios as crianças. **Cam busca:** Beatriz, sem ser vista, encarando Vitória de uma forma psicótica.

CORTA PARA: _

CENA 08/CARRO DE NOVAES/INT/NOITE.

Novaes e Lívia entram no carro.

LÍVIA – Até que a visitinha á “casa dos loucos” nos serviu pra alguma coisa.

NOVAES – Temos que ir atrás desse endereço (mostra um papel)

LÍVIA – Sim, esse é endereço da casa do Serafim, assim ficará fácil de descobrir se o Marcos matou esse enfermeiro ou não. (t) Qual é o nome da mulher dele?

NOVAES – Carlota.

CENA 09/CASA DE CARLOTA/EXTERNA/NOITE.

A rua é deserta. A casa é daquelas mais ou menos, tem uma fachada meio desbocada, mas é confortável.

Vemos a viatura parada. Lívia e Novaes dentro.

LÍVIA – Pelo endereço a casa é essa.

NOVAES – A peça chave, a tal da Carlota.

LÍVIA – Quer ir lá agora?

NOVAES – Não, a mulher já deve estar dormindo, deixa pra amanhã.

LÍVIA – O patrão é quem sabe.

Ele liga o carro e parte. **Cam busca a janela da casa** onde vemos Carlota observando pela janela.

CENA 10/AP DE NAVARRO/QUARTO CASAL/INT/NOITE.

Beth nua deitada de bruços. Marlon também deitado, mas de cueca. Eles estão com a respiração ofegante.

MARLON – É... Pra última transa a gente mandou muito bem.

Ele vai ao banheiro, mas antes, disfarçadamente coloca um câmera sobre a mesinha, esta voltada pra cama. Marlon vai ao banheiro (t) Volta.

MARLON – Tem certeza que não vai querer repetir mais vezes? Foi tão bom!

BETH – Realmente (senta-se a cama) é muito bom, mas é que já deu, a gente já transou tanto, a gente já é tão íntimo que quase já perdeu a graça. Fora que agora eu quero viver tranquilamente com o meu marido.

MARLON – Você é quem sabe. Me da um último beijo?

BETH – Claro.

Marlon beija Beth. (t) Ele veste a roupa, Beth vai pro banho. O garoto pega a câmera, desliga e guarda no bolso da sua jaqueta. Vai embora.

CENA 11/HOTEL/RECEPÇÃO/INT/NOITE.

Não há ninguém na recepção. A porta do elevador abre, Marlon sai e, na porta, cruza com Henri.

HENRI – Uai... Morador novo?

Marlon tenso.

HENRI – Peraí eu te conheço... Eu te vi na festa de aniversário da minha tia. Marlon, não é?

PRIMEIRO INTERVALO COMERCIAL

CONTINUAÇÃO IMEDIATA.

MARLON – (confuso) É, esse é o meu nome.

HENRI – Ta vendo algum apartamento por aqui?

MARLON – Não, quer dizer, é, não, eu vim entregar um dinheiro pra um amigo que mora aqui. Até mais!

HENRI – Até!

Marlon sai.

CENA 12/PARQUE DA PRAÇA/INTERIOR/NOITE.

Tereza balançando Vitória. Beatriz ao longe a observar. Logo o cel da vilã toca, ela atende

BEATRIZ – (ao cel) Fala Marlon... Conseguiu? Ótimo! Logo eu to aí. (desliga)

A vilã enxuga uma lágrima que saiu dos seus olhos e vai embora.

CENA 13/AP DE MARLON/SALA-INT/NOITE.

Marlon de frente pro notebook. Beatriz de pé observando.

BEATRIZ – Você pegou ela de jeito, hein?! Era pra ser só um negocio cinematográfico.

MARLON – Uai, que, que tem? Quanto mais verdade melhor pra sua chantagem!

BEATRIZ – Safado! (t) É, mas até que você esta certo. Com essa gravação a Beth ta na minha mão.

MARLON – Só fiz isso porque é divertido, afinal, em uma semana a gente vai estar na Europa!

BEATRIZ – É, mas é bom ter essa gravação pra eventuais problemas.

CENA 14/RIO DE JANEIRO/GERAIS/INT/DIA.

AMANHECE...

CENA 15/PRESÍDIO/CORREDOR DAS CELAS/INT/DIA.

O carcereiro se aproxima da cela de Marcos.

CARCEREIRO – Malandrão... Visita pra você.

Ele abre a cela, Marcos sai.

CENA 16/PRESÍDIO/SALA DE VISITA/INT/DIA.

Beatriz a esperar. Logo Marcos entra e senta-se.

MARCOS – Quem diria, a minha paixão platônica, que tanto me esnobou, que me tirou da Vidal por um teatrinho de estupro, estaria aqui agora me propondo uma fuga/

BEATRIZ – (corta) Xiu! Ta ficando louco? Fala baixo ou nosso esquema vai por ralo abaixo.

MARCOS – Ta bom. Por que você ta querendo me ajudar? Não é você que me odiava?

BEATRIZ – Você é útil pra mim, bem como eu sou util pra você. Eu to aqui fora, eu tenho grana, tenho um sobrenome de peso, em dois tempos eu tiro você daí e, você tem a me oferecer a sua competência. Você conseguiu matar três pessoas, incriminar o Antônio e só foi preso porque caiu numa armadilha. (t) Juntos somos invencíveis.

MARCOS – Peraí, deixe-me ver se entendi: você quer formar uma aliança pra destruir o Rei do Tempo?

BEATRIZ – Exatamente, eu te tiro desse inferno, a gente acaba com o Antônio e nos tornamos donos de tudo o que é dele. E então... Topa?

MARCOS – Eu topo!

Beatriz estende a mão. Marcos aperta.

fecha neles apertando as mãos.

CONGELA
